



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

ABRIL 2025

USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

04º Roteiro 2 – ABRIL 2025

PREPARAR O ENCONTRO

Tema: USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Preparar o local do Encontro: Providenciar um espaço para organizar um pequeno altar com o crucifixo e com a imagem de Nossa Senhora das Dores, se for possível. Baixar a música pelo link que está no roteiro do encontro. Imprimir a letra para os participantes. Iniciar o encontro com Oração (Oferecimento Diário) e a oração do Espírito Santo, pedindo discernimento e orientação para o uso das novas tecnologias, para que estejam sempre a serviço e bem comum da humanidade. Cantar uma das músicas sugeridas no roteiro.

Oração ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra! Oremos: Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Suas consolações, por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Intenção do Papa: Uso das novas tecnologias

Rezemos para que o uso das novas tecnologias não substitua as relações humanas, mas respeite a dignidade das pessoas e ajude a enfrentar as crises do nosso tempo.

Objetivos:

- Aprofundar o tema “Uso das novas tecnologias”
- Buscar a compreensão de que a inteligência nos foi dada por Deus e devemos empregá-la para o bem da humanidade
- Buscar o DISCERNIMENTO junto ao Santo Espírito de Deus para que façamos bom uso de todas as coisas

ANÁLISE DA DEMANDA

Contextualização

O jovem do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) é chamado a viver sua fé em sintonia com a realidade do mundo, buscando sempre crescer na amizade com Jesus. Atualmente, todos estamos expostos ao uso da tecnologia e, neste contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como ferramenta poderosa, capaz de auxiliar nos estudos, no trabalho, no entretenimento e, SIM, até na evangelização. No entanto, se queremos viver ao estilo de Jesus, é essencial utilizá-la com discernimento, sempre sob o olhar amoroso de Cristo.

Vamos verificar como a Inteligência Artificial pode auxiliar-nos, então?

Nos estudos, a IA pode ser um grande apoio, fornecendo resumos, esclarecendo dúvidas e organizando rotinas de aprendizado. Ferramentas inteligentes, como o ChatGPT, por exemplo, ajudam a estruturar redações, traduzir textos e otimizar pesquisas.

Na vida profissional, o uso adequado desses recursos favorece a produtividade e permite a automação de tarefas repetitivas, liberando tempo para criatividade e inovação.

Dentro do contexto religioso, em nossa comunidade, as novas tecnologias são instrumentos úteis para aprofundar o conhecimento sobre a fé, criação de conteúdos (desde que sejam revisados), divulgar eventos pastorais e levar mensagens de esperança ao próximo, usando inclusive automação.

Nós podemos e devemos nos atualizar sobre a tecnologia e fazer bom uso dela. O Papa Francisco, em sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, afirmou: “A inteligência artificial deve estar sempre a serviço do bem comum.” Ele alerta que essas ferramentas não podem substituir a capacidade humana de compaixão, escuta e acompanhamento. Em outro momento, destaca que a IA traz desafios éticos e sociais que precisam ser enfrentados com sabedoria e responsabilidade. Os cristãos são chamados a usá-la com prudência, evitando que se torne um instrumento de alienação, manipulação ou isolamento.

O risco de dependência das máquinas é real. Um uso exagerado pode enfraquecer o pensamento crítico, reduzir o tempo para Deus e afastar da interação pessoal. Quando se confia excessivamente em algoritmos para decisões importantes, perde-se a oportunidade de exercitar o discernimento, dom essencial para quem busca seguir a vontade divina.

Na prática, um jovem do MEJ pode usar a IA para dinamizar encontros de grupo, preparar reflexões sobre o Evangelho ou criar conteúdos edificantes para redes sociais. Pode ainda se beneficiar dessas ferramentas para aprender novas habilidades, organizar a rotina e encontrar soluções inovadoras para problemas cotidianos. No entanto, é necessário impor limites, reservando tempo para oração, leitura espiritual e convivência real com irmãos na fé.

Como ensina Santo Afonso de Ligório, “Quem reza, se salva; quem não reza, se condena.”, mesmo com tantos avanços tecnológicos, nada substitui a oração.

Outro ponto de atenção é a influência que os algoritmos exercem sobre a percepção da realidade. Muitas plataformas utilizam IA para sugerir conteúdos que reforçam ideias já consumidas, criando bolhas informativas (manipulando informações). Isso pode prejudicar o diálogo, tornando difícil a escuta do outro e, muitas vezes, afastando a juventude da verdade. A Igreja ensina que a busca pela verdade é um caminho essencial para a santidade. Portanto, os jovens do MEJ são chamados a usar a tecnologia sem se deixar dominar por ela, verificando fontes e discernindo com espírito crítico o que consomem.

Além disso, a dependência tecnológica pode gerar cansaço mental e afastamento da vida comunitária. Quando o tempo diante das telas supera os momentos de oração, encontro pessoal e serviço aos irmãos, é preciso rever hábitos. O Papa Francisco adverte sobre isso, lembrando que as redes sociais e a tecnologia devem aproximar e não isolar. Ele nos convida a valorizar o encontro real e a cultivar relações autênticas, que fortaleçam a fé e o compromisso com a missão cristã.

Aqui fica uma orientação: utilizar os recursos modernos sem perder de vista a essência do Evangelho. Jesus nos chama a sermos luz no mundo digital, promovendo valores cristãos, testemunhando o amor de Deus e buscando sempre a verdade.

Que cada jovem do MEJ saiba equilibrar tecnologia e espiritualidade, fazendo da IA um meio para servir melhor, crescer em sabedoria e transformar o mundo com amor. Que Cristo guie cada passo e ilumine sempre os caminhos da juventude!

Observações: este texto foi criado a partir das diretrizes da redatora, Angélica Cunha, com auxílio da IA: ChatGPT. O texto foi revisado e alterado de acordo com a espiritualidade do MEJ. E foi criado desta maneira para que vocês tenham uma ideia do que a IA pode fazer quando a abastecemos de informações e pedimos os comandos certos.

Texto complementar:

O Papa: que as formas de inteligência artificial sirvam a causa da fraternidade e da paz

"A inteligência é expressão da dignidade que nos foi dada pelo Criador, que nos fez à sua imagem e semelhança e nos tornou capazes, através da liberdade e do conhecimento, de responder ao seu amor. Esta qualidade fundamentalmente relacional da inteligência humana manifesta-se de modo particular na ciência e na tecnologia, que são produtos extraordinários do seu potencial criativo", escreve Francisco.

Segundo o Papa, "o progresso da ciência e da técnica – na medida em que contribui para uma melhor organização da sociedade humana, para o aumento da liberdade e da comunhão fraterna – leva ao aperfeiçoamento do homem e à transformação do mundo". Francisco ressalta que "os progressos técnico-científicos, que permitem exercer um controle – até agora inédito – sobre a realidade, colocam nas mãos do homem um vasto leque de possibilidades, algumas das quais podem constituir um risco para a sobrevivência humana e um perigo para a Casa comum".

Prossecução (prosseguimento) da paz e do bem comum

"Os progressos da informática e o desenvolvimento das tecnologias digitais, nas últimas décadas, começaram já a produzir profundas transformações na sociedade global e nas suas dinâmicas. Os novos instrumentos digitais estão mudando a fisionomia das comunicações, da administração pública, da instrução, do consumo, dos intercâmbios pessoais e de inúmeros outros aspectos da vida diária", escreve ainda o Papa.

Segundo Francisco, "a imensa expansão da tecnologia deve ser acompanhada por uma adequada formação da responsabilidade pelo seu desenvolvimento. A liberdade e a convivência pacífica ficam ameaçadas, quando os seres humanos cedem à tentação do egoísmo, do interesse próprio, da ânsia de lucro e da sede de poder".

"Por isso, temos o dever de alargar o olhar e orientar a pesquisa técnico-científica para a prossecução da paz e do bem comum, a serviço do desenvolvimento integral do homem e da comunidade", ressalta o Santo Padre.

Progresso digital, respeito pela justiça e pela causa da paz

"A dignidade intrínseca de cada pessoa e a fraternidade que nos une como membros da única família humana devem estar na base do desenvolvimento de novas tecnologias e servir como critérios indiscutíveis para as avaliar antes da sua utilização, para que o progresso digital possa verificar-se no respeito pela justiça e contribuir para a causa da paz. Os avanços tecnológicos que não conduzem a uma melhoria da qualidade de vida da humanidade inteira, mas pelo contrário agravam as desigualdades e os conflitos, nunca poderão ser considerados um verdadeiro progresso", destaca o Papa.

Francisco chama a atenção para quando "a inteligência artificial é utilizada em campanhas de desinformação que espalham notícias falsas e levam a uma desconfiança crescente relativamente aos meios de comunicação".

Segundo a mensagem do Papa, "a grande quantidade de dados analisados pelas inteligências artificiais não é, por si só, garantia de imparcialidade. Quando os algoritmos extrapolam informações, correm sempre o risco de as distorcer, replicando as injustiças e

os preconceitos dos ambientes onde têm origem. Quanto mais rápidos e complexos eles se tornam, mais difícil é compreender por que produziram um determinado resultado".

A propósito das máquinas inteligentes, elas "podem desempenhar as tarefas que lhes são atribuídas com uma eficiência cada vez maior, mas a finalidade e o significado das suas operações continuarão sendo determinados ou capacitados por seres humanos com o seu próprio universo de valores".

De acordo com o Papa, "não se deve permitir que os algoritmos determinem o modo como entendemos os direitos humanos, ponham de lado os valores essenciais da compaixão, da misericórdia e do perdão, ou eliminem a possibilidade de um indivíduo mudar e deixar para trás o passado".

Inteligência Artificial e desenvolvimento humano integral

No texto, Francisco considera "o impacto das novas tecnologias no âmbito do trabalho: trabalhos, que outrora eram privilégio exclusivo da mão-de-obra humana, acabam rapidamente absorvidos pelas aplicações industriais da inteligência artificial. Também neste caso, há substancialmente o risco de uma vantagem desproporcionada para poucos à custa do empobrecimento de muitos. A Comunidade Internacional, ao ver como tais formas de tecnologia penetram cada vez mais profundamente nos locais de trabalho, deveria considerar como alta prioridade o respeito pela dignidade dos trabalhadores e a importância do emprego para o bem-estar econômico das pessoas, das famílias e das sociedades, a estabilidade dos empregos e a equidade dos salários".

"Nestes dias, contemplando o mundo que nos rodeia, não se pode ignorar as graves questões éticas relacionadas ao setor dos armamentos", escreve ainda o Papa. "A possibilidade de efetuar operações militares através de sistemas de controle remoto levou a uma percepção menor da devastação por eles causada e da responsabilidade da sua utilização, contribuindo para uma abordagem ainda mais fria e destacada da imensa tragédia da guerra", ressalta.

"Numa ótica mais positiva, se a inteligência artificial fosse utilizada para promover o desenvolvimento humano integral, poderia introduzir inovações importantes na agricultura, na instrução e na cultura, uma melhoria do nível de vida de inteiras nações e povos, o crescimento da fraternidade humana e da amizade social. Em última análise, a forma como a utilizamos para incluir os últimos, isto é, os irmãos e irmãs mais frágeis e necessitados, é a medida reveladora da nossa humanidade", sublinha Francisco.

Discernimento no uso de dados e conteúdos da internet

A seguir, o Pontífice recorda que "os jovens estão crescendo em ambientes culturais impregnados de tecnologia, o que não pode deixar de pôr em causa os métodos de ensino e formação". "É necessário que os jovens desenvolvam uma capacidade de discernimento no uso de dados e conteúdos recolhidos na internet ou produzidos por sistemas de inteligência artificial. As escolas, as universidades e as sociedades científicas são chamadas a ajudar os estudantes e profissionais a assumirem os aspectos sociais e éticos do progresso e da utilização da tecnologia".

O Papa exorta "a Comunidade das Nações a trabalhar unida para adotar um tratado internacional vinculativo, que regule o desenvolvimento e o uso da inteligência artificial nas suas variadas formas". Segundo ele, "nos debates sobre a regulamentação da inteligência artificial, deve ser levada em conta as vozes de todas as partes interessadas, incluindo os pobres, os marginalizados e outros que muitas vezes permanecem ignorados nos processos de decisão globais".

Francisco conclui a mensagem, desejando que "os progressos no desenvolvimento de formas de inteligência artificial sirvam, em última análise, a causa da fraternidade humana e da paz", e espera "que o rápido desenvolvimento de formas de inteligência artificial não

amente as já demasiadas desigualdades e injustiças presentes no mundo, mas contribua para pôr fim às guerras e conflitos e para aliviar muitas formas de sofrimento que afligem a família humana".

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-12/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-paz-inteligencia-artificial.html>

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Questões para reflexão:

- Quanto tempo de tela você faz uso hoje? Isso tem sido prejudicial ou favorável a você no cotidiano?
- Você já usou a inteligência artificial para criar algo? Como foi sua experiência?
- Acredita que o uso excessivo da inteligência artificial e novas tecnologias podem afastar você da espiritualidade e do convívio social, com sua família e seus amigos, com os profissionais no trabalho? Se sim, como isso pode ser evitado?
- Tomando o ensinamento de São Paulo Apóstolo: "Tudo posso, mas nem tudo me convém" (1Cor 6,12), como você aplicaria isso ao uso de novas tecnologias e a inteligência artificial no seu dia a dia?

Se os mejistas quiserem manifestar suas respostas e seus testemunhos, abrir espaço para que partilhem suas experiências.

DINÂMICA

Dinâmica: Vocês podem fazer alguma atividade, como criar uma imagem ou um texto espiritual no ChatGPT, de acordo com suas diretrizes e verificar o resultado. Para criar um texto você precisará definir os tópicos: o conteúdo, a linguagem (católica, espiritual), o contexto, até o número de palavras ou caracteres, se desejar. Lembrando sempre que se trata de uma "máquina", por mais "humanizada" que ela esteja em suas respostas.

Será interessante para que, aqueles que ainda não tiveram essa experiência, dependendo da idade dos membros do grupo, possam verificar o que a IA faz hoje e como usufruir de maneira sábia e segura. A palavra-chave aqui é: DISCERNIMENTO. E como encontrá-lo? Invocando o Espírito Santo, na oração.

MÚSICAS

O Céu se Abre – Ministério Adoração e Vida

Hoje o céu se abre pra derramar
Sobre os corações toda a graça do Pai
Eu também quero me derramar
De todo o meu coração nos braços do Pai
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Hoje o céu se abre pra derramar
Sobre os corações toda a graça do Pai
Eu também quero me derramar
De todo o meu coração nos braços do Pai
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo Teu poder, renascer
Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo Teu poder, renascer
Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo Teu poder, renascer
Hoje eu posso ser um novo homem
Pelo Teu poder, renascer
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim
Vem, Espírito Santo, com Teu poder
Tocar meu ser, fluir em mim

<https://www.youtube.com/watch?v=ZP70hHURe0s>

Espírito Santo de Deus – Pe. Marcelo Rossi

Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus
Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus
Vem controlar todo o meu ser, vem dirigir o meu viver
O meu pensar, o meu falar, o meu sentir, o meu agir
Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus
Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus
Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus
Vem controlar todo o meu ser, vem dirigir o meu viver
O meu pensar, o meu falar, o meu sentir, o meu agir
Espírito, Espírito, Espírito Santo de Deus

<https://www.youtube.com/watch?v=KE1cX4wj4gA>

ORAÇÃO FINAL

Rezar o Pai Nosso, a Ave Maria e o Glória.

*Pode-se cantar uma das músicas sugeridas no roteiro.

**Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!
Para sempre seja louvado.**